



COMPANHIA NO VESTIBULAR



Muitas instituições de ensino brasileiras exigem a leitura de obras literárias específicas em seus processos seletivos. Trata-se das famosas (e muitas vezes, temidas) listas de leituras obrigatórias.

E para evitar que a insegurança atrapalhe os seus estudos, vamos analisar, com detalhes, como dezesseis grandes universidades das cinco regiões do Brasil cobram a literatura em suas provas.

GRUPO
COMPANHIA
DAS LETRAS

COMPANHIA
na educação



A PROVA DE LITERATURA DA FUVEST



Ao contrário do que se pode imaginar, a prova de Literatura da Fundação Universitária para o Vestibular (Fuvest), da Universidade de São Paulo (USP), não testa apenas a capacidade dos vestibulandos de lembrar do enredo de cada livro cobrado na lista de leituras obrigatórias. Claro que há questões que cobram apenas isso, mas para garantir um bom desempenho, é preciso pensar em algumas associações entre cada livro e elementos técnicos, sociais, históricos ou até mesmo interdisciplinares externos às obras.

Nesse sentido, é preciso pensar na amplitude de cada livro dentro do contexto no qual ele foi pensado, escrito e publicado. Por conta disso, a prova da Fuvest se tornou, ao longo dos anos, uma das que mais observam a biografia dos autores para a formulação das questões de Literatura. Logo, não é exagero afirmar que conhecer um pouco da história de vida dos autores cobrados pode garantir pontos preciosos nessa prova tão concorrida.

A relação entre personagens (parentescos, disputas, amizades etc.) costuma ser um tema bastante presente. Além disso, as questões também avaliam o modo como as ações dos personagens representam os costumes ou os problemas sociais, políticos e econômicos da época em que cada livro foi escrito e da região que cada livro retrata, o que, por sua vez, faz com que a prova cobre, com frequência, a relação entre os livros e a suas escolas literárias. Destacam-se também o conceito de foco narrativo e a comparação entre os livros da lista.

Por fim, é importante observar se o livro estabelece relação com algum evento histórico real ou com outras linguagens artísticas, como o cinema, o teatro, a música ou as artes plásticas. Se for o caso, é comum haver questões que relacionam a narrativa aos acontecimentos históricos presentes na obra ou às características de outras formas de arte. Confira, a seguir, um exemplo de questão da prova de Literatura da Fuvest.

**F / V / S /
U / E / T**

(Fuvest 2018 – Questão 74)

ABORDAGEM: Relação entre a obra e questões socioeconômicas reais

O trecho do romance *Minha vida de menina* que ilustra de modo mais preciso o que, para o crítico Alexandre Eulálio, representa “a coexistência íntima de dois mundos culturais divergentes” é:

- a) “Se há uma coisa que me faz muita tristeza é gostar muito de uma pessoa, pensando que ela é boa e depois ver que é ruim”.
- b) “Eu tinha muita inveja de ver meus irmãos montarem no cavalo em pelo, mas agora estou curada e não montarei nunca mais na minha vida”.
- c) “Já refleti muito desde ontem e vi que o único meio de ter vestido é vendendo o broche. Vou dormir ainda esta noite com isto na cabeça e vou conversar com Nossa Senhora tudo direitinho”.**
- d) “Se eu não ouvir missa no domingo, como quando estou na Boa Vista onde não há igreja e não posso ouvir no Bom Sucesso, fico o dia todo com um prego na consciência me aferroando”.
- e) “Este ano saiu à rua a procissão de Cinzas que há muitos anos não havia. Dizem que não saía há muito tempo por falta de santos, porque muitos já estavam quebrados”.



A PROVA DE LITERATURA DA UNICAMP



As questões de Literatura da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), costumam seguir alguns padrões temáticos, o que ajuda muito tanto na hora de estudar quanto no momento da prova. É comum, por exemplo, aparecerem questões que abordam o caráter da relação entre os personagens (relações baseadas na autoridade, no medo, no respeito, na admiração, na paixão etc.), bem como pode ser cobrado o processo narrativo de cada livro, destacando o papel do narrador na construção da história.

Eventuais acontecimentos históricos por trás das narrativas também recebem atenção especial por parte da prova. Logo, é essencial avaliar se os personagens do livro são rodeados por eventos históricos. Nesse caso, conhecer as causas e os efeitos do evento real certamente ajudará o vestibulando a resolver algumas questões de Literatura.

Além disso, é imprescindível conhecer os detalhes dos enredos e as características técnicas de cada livro, como foco narrativo, escola literária, modelos poéticos e construção de personagens. Por fim, não se pode deixar de lado o modo como cada livro retrata o contexto social, político e econômico em que foi escrito. A questão a seguir foi retirada da prova da Unicamp e ajuda a compreender o modo como a literatura é cobrada.



(Unicamp 2017 – Questão 09)

ABORDAGEM: Conhecimento sobre enredo e características técnicas da obra

UNICAMP

O romance *Memórias póstumas de Brás Cubas* é considerado um divisor de águas tanto na obra de Machado de Assis quanto na literatura brasileira do século XIX. Indique a alternativa em que todas as características mencionadas podem ser adequadamente atribuídas ao romance em questão.

- a) Rejeição dos valores românticos, narrativa linear e fluente de um defunto autor, visão pessimista em relação aos problemas sociais.
- b) Distanciamento do determinismo científico, cultivo do humor e digressões sobre banalidades, visão reformadora das mazelas sociais.
- c) Abandono das idealizações românticas, uso de técnicas pouco usuais de narrativa, sugestão implícita de contradições sociais.**
- d) Crítica do realismo literário, narração iniciada com a morte do narrador-personagem, tematização de conflitos sociais.



A PROVA DE LITERATURA DO ITA



Em sua prova de Literatura, o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), avalia o poder de interpretação de texto dos vestibulandos, trazendo questões que dependem de uma leitura atenta da obra, do enunciado e de trechos presentes na prova. Porém, essa interpretação também se associa a acontecimentos específicos de cada livro, como desfecho de personagens, causa de eventuais intrigas, motivações narrativas etc.

Além disso, também é comum aparecerem questões ligadas a elementos técnicos, como foco narrativo (construção e papel do narrador), uso de figuras de linguagem nos textos poéticos, tipos de discurso nos textos em prosa (discurso direto, indireto ou indireto livre) e processo de formação de palavras dentro do texto literário.

Também é importante observar que, enquanto outras provas estabelecem relação de comparação entre as obras literárias das listas de leituras obrigatórias, o ITA tem por tradição utilizar cada questão da prova de Literatura para abordar somente um livro. Conhecer essa característica da prova pode auxiliar na leitura dos enunciados e, conseqüentemente, na resolução das questões. O exemplo a seguir ilustra a maneira como a literatura aparece nesse disputado processo seletivo.



(ITA 2018 – Questão 21)

ABORDAGEM: Conhecimento sobre enredo e personagens

Em *Senhora*, de José de Alencar, há uma cena em que Aurélia sai bruscamente do jardim, onde estava com Seixas, vai para a sala e fecha as cortinas para apagar os reflexos da “claridade argentina da lua”. Assinale a opção que explica esse comportamento da personagem.

- a) Para Aurélia, assim como para Seixas, a natureza é pouco atrativa.
- b) A frieza de Aurélia para com Seixas quase foi quebrada no jardim.**
- c) As atitudes fingidas do casal são as mesmas em qualquer lugar.
- d) Aurélia busca sempre humilhar o marido, ostentando o luxo da casa.
- e) Ela quer preparar a sala para jogar cartas com Seixas e vencê-lo no jogo.



A PROVA DE LITERATURA DA UERJ



Nas questões de Literatura da prova da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), características ligadas ao significado de ações de personagens aparecem com frequência. É comum ser cobrado, por exemplo, o porquê de determinada fala ou até mesmo gesto de um personagem. Além disso, também podem surgir questões que associam o livro a elementos técnicos, como figuras de linguagem ou processo de formação de palavras.

Porém, o que mais chama atenção nas questões de Literatura cobradas pela Uerj é o modo como a prova propõe associações entre as narrativas e elementos teóricos das mais variadas áreas, como Filosofia, História, Psicologia e até mesmo conceitos teóricos da Física ou da Matemática. Isso exige do vestibulando um olhar tanto interpretativo quanto associativo no momento da prova. Na questão a seguir, a respeito do conto *O espelho*, de Guimarães Rosa, uma tese do físico e astrônomo Marcelo Gleiser é utilizada como base do enunciado.



(Uerj 2018 – Questão 23)

ABORDAGEM: Análise interpretativa e associativa da obra

Marcelo Gleiser, em “O poder criativo da imperfeição”, formula uma tese a respeito da relação entre ciência e realidade. O narrador do conto estabelece reflexões acerca do conhecimento que dialogam com essa tese. O trecho do conto que melhor sintetiza esse diálogo é:

- a) porque vivemos, de modo incorrigível, distraídos das coisas mais importantes.
- b) a espécie humana peleja para impor ao latejante mundo um pouco de rotina e lógica,**
- c) primeiro a humanidade mirou-se nas superfícies de água quieta, lagoas, lameiros, fontes,
- d) Vejo que começa a descontar um pouco de sua inicial desconfiança, quanto ao meu são juízo.



A PROVA DE LITERATURA DA UFJF



As questões de Literatura do vestibular da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) são voltadas às características técnicas dos livros, o que faz com que um bom desempenho dependa diretamente da observação de elementos como foco narrativo, linguagem, intenção do autor, figuras de linguagem presentes nos textos, papel do tempo e do espaço na construção das narrativas ou a forma como cada obra representa as características da escola literária à qual ela pertence.

Além disso, também é comum serem cobradas análises interpretativas sobre os livros, ou seja, é imprescindível ler cada livro com o cuidado necessário para uma boa compreensão dos acontecimentos (ações de personagens, falas repletas de intenções, desfechos etc.). A questão a seguir exemplifica a dinâmica das questões de Literatura da prova da UFJF.



(UFJF 2019 – Questão 01)

ABORDAGEM: Associação entre obra e escola literária

Em sua representação da liberdade e do lugar do poeta, o poema de Castro Alves se aproxima dos preceitos do:

- a) Classicismo
- b) Hermetismo
- c) Realismo
- d) Romantismo**
- e) Arcadismo



A PROVA DE LITERATURA DA UFU



Em sua prova de Literatura, é comum a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) abordar questões ligadas ao contexto sociopolítico, socioeconômico ou socioartístico ao redor das obras. Logo, é importante ler cada livro dando atenção ao período histórico no qual foi escrito. Além disso, questões técnico-associativas também são possíveis, relacionando as obras a elementos da Língua portuguesa ou da História. Vale ainda dar muita atenção ao foco narrativo de cada livro (no caso dos textos em prosa) e ao uso das figuras de linguagem (cobrança mais recorrente nas questões relacionadas aos textos poéticos).

Porém, uma das características mais recorrentes nas questões de Literatura desse processo seletivo é a análise comparativa entre as obras que compõem a lista de leituras obrigatórias, em que enredos, narradores ou até intenções de personagens são comparadas nas questões. Desse modo, é imprescindível estudar as obras da lista buscando pontos de aproximação entre elas, como é possível observar no exemplo a seguir.



(UFU 2018 – Questão 46)

UFU

ABORDAGEM: Comparação entre as obras da lista de leituras obrigatórias

Levando-se em consideração as obras selecionadas e seus personagens, é correto afirmar que

- a) Muidinga, em Terra sonâmbula, e Severino, em Morte e vida severina, se assemelham na tentativa de levarem a cabo sua sede de vingança contra o sistema opressor.
- b) O pai de Felipe, em O filho eterno, e Rubião, em Quincas Borba, utilizam-se da estrutura da digressão para contar suas histórias.
- c) Muidinga, em Terra sonâmbula, e Severino, em Morte e vida severina, manifestam, à sua maneira, grande capacidade de resiliência.**
- d) Kindzu, em Terra sonâmbula, e Gregor Samsa, em A metamorfose, vão tecendo, cada um, sua história por meio de diários e de lembranças das coisas acontecidas.



A PROVA DE LITERATURA DA UNEB



O vestibular da Universidade do Estado da Bahia (Uneb) é marcado pela presença da literatura brasileira. Logo, é essencial conhecer o contexto histórico e a escola literária de cada livro, dando atenção especial para a formação da literatura nacional. A presença de autores representantes do regionalismo literário é bastante recorrente, como Jorge Amado ou Graciliano Ramos; isso faz com que as características de alguns movimentos literários sejam cobradas com frequência, como é o caso do modernismo.

Além disso, é importante ler as obras focando em questões técnicas, como o papel do narrador, a construção linguística escolhida pelo autor e o modo como a linguagem representa a realidade dos personagens ou a forma como cada obra traz à tona elementos ligados às escolas literárias, como é possível verificar na seguinte questão.



(Uneb 2019 – Questão 14)

ABORDAGEM: Características técnicas do processo narrativo (definição de estilo literário)

A Morte e a Morte de Quincas Berro d'Água, de Jorge Amado, enquadra-se num estilo bastante desenvolvido na América Latina chamado Realismo Mágico. O trecho destacado ilustra bem esse estilo porque apresenta

- a) linguagem coloquial, próxima do falar do povo, articulada em orações coordenadas e semanticamente fluida.
- b) sensorialismo e figuras de linguagem, o que remete à predominância de um estilo cheio de conotação.
- c) sentimentalismo e racionalismo em estado de equilíbrio, rompido pela ação impensada de Quincas.

d) detalhes sobre a atitude das personagens, inclusive de Quincas, tornando verossímil a ideia de valorização de sua morte memorável sobre as outras duas: a física e a moral.

- e) determinismo como explicação para o comportamento das personagens que se encontravam em eminente situação de perigo.



A PROVA DE LITERATURA DA UEMA



Dois fatores chamam a atenção na prova de Literatura da Universidade do Estado do Maranhão (Uema): a presença massiva de textos poéticos e de questões que exigem mera interpretação de texto. No entanto, isso não significa que as questões sejam fáceis, já que um bom desempenho nesse processo seletivo depende da familiaridade que o vestibulando tem com a escrita poética.

Uma vez que esse tipo de texto requer uma leitura atenta e aprofundada, é fundamental ir para a prova munido de conhecimentos sobre figuras de linguagem, funções de linguagem, construção de eu lírico e características de escolas literárias. A seguinte questão exemplifica a base da prova de Literatura da Uema.



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO

(Uema 2018 – Questão 02)

ABORDAGEM: Interpretação de texto poético

A poesia bucólica nostálgica traduz artisticamente o cotidiano de homens comuns que jantam ao entardecer numa casa simples. No bucólico espaço em que se encontram, revela-se

- a) a condição de pobreza mesclada de resignação e de fé na providência divina.**
- b) uma existência pontilhada de leveza e de religiosidade na vida rural.
- c) a apatia do trabalhador associada ao misticismo praticado.
- d) a realidade rural junto à esperança de dias melhores.
- e) um inconformismo misturado às dores da vida.



A PROVA DE LITERATURA DA UFT



O processo seletivo da Universidade Federal do Tocantins (UFT) traz questões de literatura que abordam os elementos técnicos das obras cobradas na lista de leituras obrigatórias. Por conta disso, para encarar esse vestibular, é necessário ter em mente não apenas os detalhes das narrativas em prosa e dos poemas, mas também – e principalmente – os elementos teóricos que embasam cada livro.

Fará toda a diferença identificar pontos como o tipo de discurso aplicado ao texto (direto, indireto ou indireto livre), as figuras de linguagem utilizadas, o tempo aplicado aos textos em prosa (cronológico ou psicológico) e o comportamento do narrador em relação à história e aos personagens. É o que se observa na seguinte questão sobre o livro *Quincas Borba*, de Machado de Assis.



(UFT 2019 – Questão 11)

ABORDAGEM: Comportamento do narrador em relação aos personagens

O capítulo apresenta reflexões do ex-professor Rubião sobre o “abismo que há entre o espírito e o coração”.

É correto afirmar que no capítulo pode ser observado que:

- a) a canoa e o canoeiro são metáforas do narrador e da personagem, respectivamente.
- b) a voz do narrador se mistura ao pensamento da personagem.**
- c) não ter filho ou filha é algo bom para o coração e para o espírito.
- d) o coração e o espírito morrem, apesar do abismo entre eles.



A PROVA DE LITERATURA DA UFAM



Em seu vestibular, a Universidade Federal do Amazonas (Ufam) prioriza a interpretação de texto e a identificação de características técnicas nas questões de Literatura. Por isso, além de conhecer os textos antes de ir para a prova, é vital ter uma boa noção dos elementos teóricos que dão sustentação a cada uma das obras literárias cobradas.

Componentes literários como foco narrativo, processo de rimas e divisão de sílabas poéticas, características que representam conceitos de escolas literárias e a utilização de termos específicos da prosa ou da poesia costumam aparecer na prova. A questão a seguir representa a importância de ter os conceitos dos movimentos literários (no caso, do neoclassicismo) bem estruturados.



(Ufam 2020 – Questão 15)

ABORDAGEM: Interpretação de texto poético e identificação de características da Escola Literária

Aponte a expressão CORRETAMENTE traduzida e definida identificada na estrofe da Lira 58, de Tomás Antônio Gonzaga:

- a) Aurea mediocritas – mediocridade áurea, afirmação das qualidades da vida no campo.
- b) Fugere urbem – fuga do dia; eliminar os excessos e aproximar-se da perfeição da natureza.
- c) Inutilia Truncat – cortar o formal; trata da necessidade de aproveitar intensamente o presente.
- d) Carpe diem – cantar a cidade, a urbanização; simboliza a valorização das coisas cotidianas, simples.
- e) Locus amoenus – lugar ameno, onde os amantes se encontram para desfrutar os prazeres da natureza.**



A PROVA DE LITERATURA DA UFGD



A prova de Literatura da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) tem por tradição trazer questões voltadas à interpretação dos textos cobrados. Nesses casos, dois fatores são fundamentais para ter sucesso nas respostas: leitura prévia dos livros da lista e leitura atenta dos enunciados e dos trechos das obras presentes na prova.

Porém, há ainda outra ideia frequentemente presente nesse vestibular. É comum aparecerem questões que utilizam o texto literário como base para a análise de elementos gramaticais, como sintaxe, semântica, tipo de discurso etc. Assim, é necessário ir para a prova de Literatura da UFGD com os fundamentos da gramática em dia, como observamos na questão a seguir.



UNIVERSIDADE FEDERAL
DA GRANDE DOURADOS

(UFGD 2020 – Questão 36)

ABORDAGEM: Análise de elementos gramaticais a partir do texto poético

Considere a primeira estrofe do poema *Língua Portuguesa*, de Olavo Bilac:

*Última flor do lácio, inculta e bela
És, a um tempo, esplendor e sepultura
Ouro nativo, que na ganga impura
A bruta mina entre os cascalhos vela [...]*

Considerando os versos 1 e 2, assinale a alternativa que contém a informação correta quanto ao sujeito da oração.

- a) Última flor do lácio é o sujeito simples da oração.
- b) inculta e bela é o sujeito composto da oração.
- c) O sujeito é indeterminado.
- d) O sujeito é oculto.**
- e) A oração é sem sujeito



A PROVA DE LITERATURA DA UFMS



É importante observar que a lista de livros cobrada pela Universidade federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) passa tanto pela prosa quanto pela poesia, estendendo-se do arcadismo do século 18 à literatura contemporânea do século 21. Essa característica demonstra o quanto a prova de literatura desse vestibular é vasta e, a partir disso, é possível esperar algumas cobranças.

É importante conhecer as características de cada escola literária e associá-las aos seus respectivos livros. Também é essencial saber analisar elementos textuais técnicos, como a construção de narradores e eu líricos, tipo de discurso, estilo de escrita do autor, processo de formação de palavras e até graus de informalidade linguística. Observe o exemplo a seguir.



(UFMS 2018 – Questão 10)

ABORDAGEM: Análise de elementos textuais técnicos

O conto “Meu tio o lauretê” é considerado um dos momentos primorosos da concepção de estilo do escritor João Guimarães Rosa. A partir do fragmento que dá início ao conto, é correto afirmar que:

- a) Como já é de conhecimento no senso comum, são empregados pelo escritor inúmeros neologismos, como “jirau”, “aguado” e “coité”, presentes no fragmento apresentado.
- b) É notável que houve um trabalho estilístico, na medida em que são imperceptíveis as escolhas fonéticas, morfológicas ou sintáticas que diferenciam a linguagem empregada no trecho em questão da norma padrão do português brasileiro.
- c) O narrador expressa-se em primeira pessoa e o fragmento do conto dá a entender que se trata de um diálogo, como se pode perceber por marcas do registro oral tal qual “Hum?”, “Eheh” e “n’t n’t”, que buscam representar sons da fala. No entanto, apesar de perceber que o narrador está conversando com alguém (“Mecê é que tá falando. [...] Cê vai indo ou vem vindo?”), o leitor não tem acesso às falas do interlocutor.**
- d) A utilização de termos como “hã-hã”, “hum-hum”, “erê”, “Axi” ou “a-hé” não tem função na linguagem fora do contexto literário, visto que tais expressões não são encontradas na língua falada e referem-se, exclusivamente, a criações do escritor com fins puramente estéticos.
- e) Os caracteres telegráficos, perceptíveis por meio do emprego de frases curtas e intercaladas, coadunados ao uso excessivo de expressões que buscam representar a fala, denotam o emprego de uma linguagem tipicamente jornalística, própria da experiência profissional do escritor.



A PROVA DE LITERATURA DA UFPR



No vestibular da Universidade Federal do Paraná (UFPR), alguns temas surgem com frequência na prova de Literatura, como a abordagem das condições socioeconômicas dos personagens e o contexto sócio-histórico no qual eles vivem. Também é comum haver questões ligadas à linguagem de cada livro. Nesse ponto, é importante conhecer o estilo de cada autor e como este se encaixa em determinada escola literária.

Além disso, uma estratégia essencial para a prova de Literatura da UFPR é associar as obras às questões históricas e também geográficas das regiões nas quais cada narrativa se passa. Por fim, é importante se preparar para questões abrangentes, ou seja, que exploram várias ideias ao mesmo tempo. No exemplo a seguir, é possível notar essa abrangência em uma questão que aborda múltiplos conceitos.



(UFPR 2019 – Questão 49)

ABORDAGEM: Interpretação de texto, características de enredo/ autor e associação da obra com questões sociais

Considerando o trecho citado e a leitura integral do livro *Últimos Cantos*, de Gonçalves Dias, assinale a alternativa correta.

a) A representação dos povos indígenas descreve as tradições coletivas dessas comunidades, mas pode, por vezes, apresentar os sentimentos individuais e particulares de alguns de seus membros.

b) Gonçalves Dias demonstra em sua poesia americana o interesse de se distanciar da tradição indianista, apresentando temas universais, nos quais o gosto pelo exótico e pela tematização do nacional não deveria predominar.

c) A tematização da miscigenação entre índios e brancos é considerada prejudicial, uma vez que apagaria os traços próprios da cultura indígena que deveriam ser preservados.

d) O emprego exclusivo de poemas narrativos longos demonstra que o livro pretende ser uma epopeia que cultua

os valores heroicos e descarta a expressão lírica amorosa.

e) A diversidade de temas e de modelos formais se contrapõe ao emprego da mesma medida métrica em todos os poemas.



A PROVA DE LITERATURA DA UFSC/ACAFE



As provas de Literatura da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e do sistema Acafe (Associação Catarinense das Fundações Educacionais) possuem algumas semelhanças, o que auxilia o vestibulando no momento dos estudos. Ambas são marcadas por questões que exploram tanto a visão ampla dos livros, pausada nas críticas sociais e na representação coletiva dos personagens, quanto a visão restrita de cada obra, abordando elementos como linguagem, estilo de escrita, conceitos gramaticais, construção do narrador ou simplesmente os acontecimentos que formam o enredo.

Elementos históricos e geográficos específicos da região Sul do Brasil aparecem com frequência em ambas as provas. Logo, vale a pena ler cada obra literária buscando eventuais associações. E claro, não custa lembrar que no vestibular da UFSC, as respostas devem ser dadas pela soma dos itens. As duas questões a seguir exemplificam bem o modelo de cada processo seletivo no quesito literatura.



(UFSC 2019 – Questão 09)

ABORDAGEM: Análise de elementos gramaticais e características técnicas do texto literário

Com base na leitura do Texto 6, da coletânea Melhores contos de Lygia Fagundes Telles e dos demais livros recomendados para o Vestibular UFSC/2019, no contexto sócio-histórico e literário das obras e, ainda, de acordo com a variedade padrão da língua escrita, é correto afirmar que:

1) a obra de Telles é escrita em prosa, no contexto do pós-modernismo, cuja ficção intimista e de penetração psicológica desenvolve-se em narrativas permeadas de fluxo de consciência.

2) em “Anoiteceu e faz frio”, temos uma oração com sujeito oculto e com verbos na terceira pessoa do singular.

4) os vocábulos “que”, “logo” e “se” funcionam, respectivamente, como conjunção integrante, conjunção conclusiva e conjunção condicional.

8) “Xenofonte” é um apelido carinhoso que Luisiana, narradora protagonista, dá ao seu estimado saxofone.

16) a exemplo da personagem Carolina Maria de Jesus, do romance Quarto de despejo: diário de uma favelada, a protagonista do conto “Apenas um saxofone” se prostitui, porém, diferentemente daquela, o faz não para sustentar os filhos, mas para ostentar um padrão de vida glamouroso.

32) o jogo de luz e sombra característico na obra de Telles também está presente nesse conto, em que as reflexões da narradora sobre a passagem do tempo se materializam na sala que escurece com ela, numa espécie de lamento pela juventude que se foi.

64) ao final do conto “Apenas um saxofone”, a personagem se dá conta de que envelheceu, de que os homens se foram, de que o amor não resistiu, e comete suicídio.

Soma / Resposta: 37 (1 + 4 + 32)

Leia os textos a seguir.

I. Em *Capitães de Areia*, Jorge Amado trata um grupo de meninos pobres com seres dotados de energia, inteligência

e vontade, ainda que cerceados pelas condições sociais hostis em que estão inseridos.

II. No livro de Carolina Maria de Jesus, os relatos são tristes e cruelmente reais. As frases são curtas, impactantes,

e a linguagem real é cheia de vida, transformando a leitura de suas memórias em algo perturbador: “Esquentei o arroz e os peixes e dei para os filhos. Depois fui catar lenha. Parece que vim ao mundo predestinada a catar. Só não cato felicidade.”

III. A citação que segue foi extraída do livro *Quarenta Dias*, de Maria Valéria Rezende: “Nem bem me habituo ao meu caminho de peles, e já tenho de escalar entulhos de corpos acinzentados, de velhos, de meninos, de cavalos, cães e gatos, de peixes que parecem ratos, de ratos que parecem pombos, de bebês, de fetos e de mães com seios murchos, mas necessito chegar de qualquer maneira à casa caiada sem janelas lá no cume, que será um posto de salvamento ou um forno crematório.”

IV. Conceição Evaristo, autora de *Olhos d'Água*, “traça um discurso que denuncia a condição de não-sujeito em que as pessoas negras são colocadas na sociedade brasileira. Também na sua escrita, a autora evidencia os modos de resistências (e resiliências) dessas personagens, priorizando a construção de vozes-mulheres insubmissas. Propor essa problemática no texto, revela uma preocupação da escritora com a representação das mulheres negras desmistificando o imaginário brasileiro”.

V. Em *As Fantasia Eletivas* consta o texto a seguir: “O que me move para a fotografia são as similaridades com a literatura. A fotografia quer congelar um instante, e a literatura, recriá-lo, e ambas têm essa capacidade de permitir uma outra visão das coisas.”

Assinale a alternativa que contém todos os textos corretos.

a) II - III - IV

b) I - II - IV - V

c) I - II - III - V

d) II - III - V



A PROVA DE LITERATURA DA UFRGS



Por se tratar de uma lista bastante abrangente em relação aos estilos de escrita e às escolas literárias, é importante dar atenção ao contexto histórico e também às características do foco narrativo de cada obra quando o assunto é a prova de Literatura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Além disso, é essencial observar a relação entre personagens diante do enredo e também diante do período histórico abordado em cada livro.

Porém, as cobranças mais recorrentes nesse processo seletivo são o conhecimento sobre detalhes dos enredos e a análise comparativa entre as obras da lista de leituras obrigatórias. Isso faz com que o vestibulando precise se dedicar por igual às leituras exigidas, uma vez que dar prioridade um ou outro título pode gerar dificuldades no momento da resolução das questões. O exemplo a seguir demonstra a dinâmica dessa prova quanto à literatura.



(UFRGS 2018 – Questão 33)

ABORDAGEM: Conhecimento sobre os enredos e comparação entre as obras da lista

Leia as seguintes afirmações sobre os romances *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, e *Diário da queda*, de Michel Laub.

- I. Os dois romances são narrados em primeira pessoa, como processo de compreensão do vivido.
- II. Os dois narradores apresentam uma relação amorosa com esposa e filhos, reproduzindo a tradição familiar.
- III. O balanço final dos narradores de cada romance demonstra grande aprendizado, a partir das experiências vividas, repleto de esperança e de otimismo.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.